

Gente humilde, testemunhas de uma história.

Com muitas ladeiras e inúmeras casas velhas, o bairro de Plataforma conta a história de pessoas humildes que não sabem precisar sobre as datas, mas que garantem que alguns prédios antigos remontam há mais de cinquenta anos, pois costumavam passar por lá quando crianças e lembram de que antes funcionavam normalmente. A Fábrica dos Catarinos é uma das relíquias deste bairro. Desativada há muitos anos, antes funcionava como uma tecelagem que oferecia oportunidade de empregos para muitas pessoas, uma parte dela será reabilitada em breve. Mas de acordo com a opinião de alguns moradores, a fábrica deveria ser totalmente reativada, pois existe muita gente desempregada que perambula pelas portas das casas sem ter o que fazer.

A escola Ursula de Catarina está desmoronando e os moradores juntamente com os professores e diretores da escola estão tentando conseguir ajuda junto às autoridades, senão para reconstruí-la mas pelo menos para transferir os alunos para outro lugar onde se possa improvisar algumas salas de aula. Plataforma também tem os seus lugares perigosos, não obstante seu ar pacato e o jeito hospitaleiro dos membros da comunidade. O Luso é um destes lugares e os motoristas de ônibus, não costumam descer até o fim de linha depois das vinte horas, pois temem ser vítimas de assaltos.

Na Praça São Brás, existe um módulo policial que tenta garantir a segurança dos moradores de Plataforma, entretanto, as pessoas que por ali transitam garantiram que apenas atuam dois policiais por turno e eles não podem sair do posto em vista de não existir uma viatura de plantão. Dentro destas limitações, o ancião Sérgio Matias, que mora há 26 anos na Rua da Esperança, diz que Plataforma sempre foi um bairro muito tranquilo e quase todas as famílias são amigas e se conhecem há muitos anos. Quem quiser visitar Plataforma, deve se aventurar numa viagem de trem, que apesar do aspecto sujo e da ausência de vidros, a maioria quebrada por pedradas, mostra uma realidade bastante deslocada da do centro da cidade de Salvador.

O bairro tem um comércio ativo. Os casarões marcam o visual.